

[VEJA E DESFRUTE]

Msg n. 07

A GLÓRIA DE CRISTO: O QUE É E O QUE PRODUZ

João 1.1-4, 14

¹No princípio, aquele que é a Palavra já existia. A Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. ²Ele existia no princípio com Deus. ³Por meio dele Deus criou todas as coisas, e sem ele nada foi criado. ⁴Aquele que é a Palavra possuía a vida, e sua vida trouxe luz a todos. [...] ¹⁴Assim, a Palavra se tornou ser humano, carne e osso, e habitou entre nós. Ele era cheio de graça e verdade. E vimos sua glória, a glória do Filho único do Pai.

DEUS ESCREVEU A MAIS BELA HISTÓRIA

Deus Escreveu A Mais Bela História: a Palavra que já existia, a Palavra que estava com Deus, a Palavra que era Deus, que existia no princípio com Deus, a Palavra por meio da qual Deus criou todas as coisas, e sem a qual nada foi criado, a Palavra que possuía a vida, a Palavra que de sua própria vida trouxe luz a todos, essa Palavra... se tornou ser humano, carne e osso, e habitou entre nós. Ele é cheio de graça e verdade. E podemos ver sua glória, a glória do Filho único do Pai.

Deus escreveu a mais bela história para exibir sua glória em Cristo. Mas, que é isto? O que é a Glória de Cristo? O que devemos buscar ver e desfrutar da Glória de Cristo quando abrimos e lemos as Escrituras? O que João e os primeiros discípulos viram e desfrutaram que nós ainda hoje, pela fé, também podemos ver e desfrutar?

A SUPREMACIA DA GLÓRIA DE CRISTO

Pois bem, vamos agora examinar algumas vinhetas da Glória de Cristo [aqui e na série inteira, sou devedor confesso a John Piper; nada é originalmente meu; de graça recebi, de graça dou; então, vamos lá...]. Nossa esperança é que você veja e desfrute. E dessa forma se liberte do pecado para uma vida de sacrifícios de amor.

- **A GLÓRIA DA DIVINDADE DE CRISTO.** Divindade igual à de Deus Pai em todos os atributos — a radiação da glória do Pai e a exata impressão de sua natureza: santa, infinita, ilimitada em toda sua excelência.
- **A GLÓRIA DA ETERNIDADE DE CRISTO.** Eternidade que faz a mente do homem explodir com o pensamento imperscrutável de que Cristo nunca teve começo, mas simplesmente era, é, e para sempre será o mesmo; puro, uma realidade absoluta enquanto todo o universo é frágil, eventual, como uma sombra em comparação com a substância definida e inalterável do ser de Cristo.
- **A GLÓRIA DA CONSTÂNCIA IMUTÁVEL DE CRISTO.** Totalmente imutável em todas as suas virtudes e em todo o seu caráter e em todos os seus compromissos — o mesmo ontem, hoje e para sempre.
- **A GLÓRIA DO CONHECIMENTO DE CRISTO.** Conhecimento que faz com que todas as bibliotecas do mundo juntas pareçam um livro de bolso, e que toda a informação da Internet se pareça com uma enciclopédia dos anos 1940, e que a física quântica e tudo que Stephen Hawkins jamais sonhou pareçam uma leitura de curso primário.
- **A GLÓRIA DA SABEDORIA DE CRISTO.** Sabedoria que nunca ficou perplexa diante de qualquer complicação ou pôde ser aconselhada nem pelo mais sábio dos homens.
- **A GLÓRIA DA AUTORIDADE DE CRISTO.** Autoridade sobre os céus e a terra e o inferno — sem cuja permissão nenhum homem e nenhum demônio podem mover-se uma fração de milímetro; autoridade que muda o tempo e as estações, entrona e destrona reis, que faz todas as coisas de acordo com sua vontade nas hostes celestiais e entre os habitantes da Terra, de tal sorte que ninguém pode deter sua mão ou dizer a ele: “Por que fazes essas coisas?” (Dn 4.35).
- **A GLÓRIA DA SUA PROVIDÊNCIA.** Providência, sem a qual nem uma única ave cai do céu mesmo nos lugares mais distantes da floresta amazônica; nem um só fio de cabelo fica branco ou escurece.

- A GLÓRIA DA PALAVRA DE CRISTO. Palavra que a cada momento sustenta o universo e mantém coesas todas as moléculas, átomos e o mundo subatômico com o qual nunca sonhamos antes.
- A GLÓRIA DO PODER DE CRISTO. Poder de andar sobre as águas, curar leprosos e coxos, abrir os olhos de cegos, fazer que surdos ouçam, que as tormentas cessem e que os mortos se levantem, com uma única palavra, ou mesmo com um pensamento.
- A GLÓRIA DA PUREZA DE CRISTO. Pureza de nunca pecar ou ter um milissegundo de atitude reprovável ou de pensamento maligno ou lascivo.
- A GLÓRIA DA CONFIABILIDADE DE CRISTO. Confiabilidade de nunca faltar com sua palavra ou quebrar uma única promessa.
- A GLÓRIA DA JUSTIÇA DE CRISTO. Justiça para apresentar em tempo certo todas as dívidas morais no universo, ajustadas na cruz ou no inferno.
- A GLÓRIA DA PACIÊNCIA DE CRISTO. Paciência de suportar toda nossa tolice ou estupidez, década após década, e de adiar o julgamento final desta terra e deste mundo, para que muitos possam ainda vir a se arrepender.
- A GLÓRIA DA OBEDIÊNCIA DE CRISTO. Obediência abnegada e suprema ao observar perfeitamente os mandamentos do Pai e então abraçar a indescritível dor da cruz por vontade própria.
- A GLÓRIA DA MANSIDÃO, HUMILDADE E GENTILEZA DE CRISTO. Mansidão, humildade e gentileza incapazes de esmagar a cana quebrada ou de apagar a chama de um pavio fumegante.
- A GLÓRIA DA IRA DE CRISTO. Ira que um dia explodirá contra este mundo com tamanha força que as pessoas clamarão para que os rochedos e as montanhas os esmaguem, livrando-as da ira do Cordeiro.

- **A GLÓRIA DA GRAÇA DE CRISTO.** Graça que dá a vida a rebeldes espiritualmente mortos e desperta a fé nos inescrupulosos inimigos de Deus e que justifica os ímpios com sua própria retidão.
- **A GLÓRIA DO AMOR DE CRISTO.** Por vontade própria, morre por nós, mesmo sendo ainda pecadores, e nos liberta para a alegria crescente de apreciá-lo para sempre.
- **A GLÓRIA DA ALEGRIA DE CRISTO.** Alegria inesgotável na comunhão com a Trindade, a energia e o poder infinitos que deram origem a todo o universo e que um dia serão herança de todo santo perseverante.

A SOBERANIA DE CRISTO SOBRE TODAS AS COISAS

Mesmo tendo olhos para ver essas glórias e excelências de Cristo, ainda assim enxergamos apenas um relance de sua glória suprema. Além do que, não há agora tempo hábil para esmiuçarmos tudo e ainda falarmos da glória de sua soberania, invencibilidade, dignidade, simplicidade, complexidade, determinação, calma, profundidade, coragem, e todas elas admiráveis, e dignas de louvor em qualquer ponto do universo.

Cristo é glorioso, soberano e admirável em tudo, sobre todas as coisas:

- Soberano sobre as galáxias e os alcances do espaço com aparência de não ter fim;
- Soberano sobre a Terra, do topo do Monte Everest, a mais de 8 mil metros de altura, ao mais profundo dos oceanos, na Fossa das Marianas, a 11 mil metros de profundidade no Pacífico.
- Soberano sobre todas as plantas e todos os animais, da baleia-azul aos microscópicos vírus assassinos.
- Soberano sobre todos os movimentos climáticos da Terra: furacões, tornados, monções, terremotos, avalanches, inundações, nevascas, chuvas e tempestades.
- Soberano sobre todos os processos químicos que curam ou que matam: do câncer à AIDS, à malária, à gripe e a toda a ação de antibióticos e milhares de remédios.
- Soberano sobre todo erro médico ou “causa” humana.

- Soberano sobre o coração dos homens, reis e governantes.
- Soberano sobre todas as nações e todos os governos e exércitos.
- Soberano sobre todos os terroristas, sequestros, bombardeios suicidas e decapitações.
- Soberano sobre todo e qualquer ditador ou déspota.
- Soberano sobre todas as ameaças nucleares do Irã, da Rússia ou da Coreia do Norte.
- Soberano sobre todas as políticas e eleições.
- Soberano sobre toda a mídia, notícias, entretenimento, esportes e lazer.
- Soberano sobre todo ensino, universidades, mundo acadêmico, ciência e pesquisa.
- Soberano sobre todos os negócios, finanças, economia, indústria, fábricas e transportes.
- Soberano sobre toda a Internet e os sistemas de informação.

Como Abraham Kuyper costumava dizer:

Não há um milímetro quadrado em todo o domínio de nossa existência humana sobre o qual Cristo, que é soberano sobre todos eles, não afirme: Meu!

Cristo domina com absoluta supremacia. E, embora possa não parecer assim agora, é apenas uma questão de tempo até que ele se revele do céu em glória flamejante para dar alívio àqueles que nele confiam e aplicar justiça aos que não creem nem amam sua vida.

Oh! Que o Deus Todo-Poderoso conceda que você veja e desfrute a glória de Cristo. Que ele conceda que você fique saciado com tudo o que Deus é para você em Jesus. Que ele lhe dê a simples capacidade de crer em Jesus, capacidade de ver e desfrutar Jesus.

Entregue-se a Cristo. Estude. Cultive a paixão. Coma e beba e durma sobre esse desafio: ver e desfrutar a glória de Cristo. Peça a Deus que mostre a você essas coisas na santa Palavra. Mergulhe na Bíblia todos os dias. Utilize os meios da graça, como livros focados em Deus e de exaltação a Cristo, por exemplo. Ouça sermões e mensagens que exaltem a Cristo. Esqueça aqueles “segredos” para vencer, superar, libertar-se que tanto exaltam o esforço, a determinação e a autorrealização humanos. Queira ver e desfrutar a

glória de Cristo. E com tudo que conseguir — não importa o que seja — alcance a supremacia cheia de gozo de Cristo no centro de sua vida.

A LIBERTAÇÃO DA ESCRAVIDÃO DO PECADO

Minha convicção é a de que quanto melhor você vê e desfruta da glória de Cristo, mais santificada, satisfeita e para exaltação de Cristo sua vida será. Mais livre você será para viver em sacrifícios de amor, para a glória de Deus.

John Piper compara a glória de Cristo como o sol no centro do sistema solar de nossa vida. O sol, com 333 mil vezes a massa da Terra, mantém todos os planetas em devida órbita, mesmo o pequeno Plutão, distante a mais de 5,8 bilhões de quilômetros. Assim é também com a glória de Cristo em nossa vida. Todos os planetas de nossa vida — desejos, impulsos, atitudes, aspirações, sonhos, convicções, hábitos, rotinas, solidão, relacionamentos, trabalho e lazer, pensamentos e sentimentos — se mantêm em órbita pela grandeza, gravidade e brilho fulgurante da glória de Jesus Cristo no centro de nossa vida. Se a glória de Cristo deixar de ser o brilho fulgurante que traz beleza ao centro de nossa vida, os planetas entrarão em confusão, centenas de coisas sairão de controle, e cedo ou tarde colidirão em destruição.

Fomos criados para conhecer Cristo como ele realmente é (razão pela qual a doutrina bíblica é tão importante). Fomos criados para compreender — tanto quanto uma criatura for capaz — a glória de Cristo. E o conhecimento que nos foi dado experimentar não é um conhecimento de consciência desinteressada, como saber de datas ou detalhes, mas um conhecimento de admiração, maravilhamento, espanto, intimidade, êxtase e aconchego. Não é o mesmo que conhecer um furacão por tê-lo visto na televisão, mas por ter estado dentro do olho da tormenta.

Fomos criados para ver e desfrutar com satisfação duradoura a glória de Cristo. Nossa conduta nos leva a essa glória e essa glória purifica a nossa conduta. E quanto mais satisfeitos com a glória de Cristo nós estivermos, mais livres da escravidão do pecado e prontos para amar com sacrifício, glorificando a Deus que está no céu, nós estaremos.

LIVRE PARA AMAR

Ver e desfrutar a glória de Cristo glorifica a Deus nosso coração, ao mesmo tempo que nos liberta da escravidão do pecado — *“imoralidade sexual, impureza, sensualidade, idolatria, feitiçaria, hostilidade, discórdias, ciúmes, acessos de raiva, ambições egoístas, dissensões, divisões, inveja, bebedeiras, festanças desregradas e outros pecados semelhantes”* (Gl 5.19-21). Mas a glória de Deus exaltada no nosso coração, e que nos liberta do pecado, precisa ser exibida em nossas condutas, através de nossos sacrifícios de amor.

Portanto, como a vida de sacrifícios de amor flui da glória de Cristo e de nossa visão e desfrute dessa glória? Hebreus 10.32-34:

³²Lembrem-se dos primeiros dias, quando foram iluminados, e de como permaneceram firmes apesar de muita luta e sofrimento. ³³Houve ocasiões em que foram expostos a insultos e espancamentos; em outras, ajudaram os que passavam pelas mesmas coisas. ³⁴Sofreram com os que foram presos e aceitaram com alegria quando lhes foi tirado tudo que possuíam. [POR QUÊ?] *Sabiam que lhes esperavam coisas melhores, que durarão para sempre.*

Como alguém consegue amar assim tão abnegadamente? Olhando para a glória de Cristo. Olhando para o céu. Olhando para uma eternidade de alegria inesgotável, indestrutível e sempre crescente e dizendo: *“Já tenho o bastante! Eu não preciso disto plenamente agora. A glória de Cristo que durará para sempre já me espera. Viverei minha vida em amor sacrificial, custe o que custar.”* É dessa maneira que nos libertamos e ficamos livres para amar; “amor com fé [na glória futura]” (Ef 6.23, ARA). Isaías 26.8:

SENHOR, ao seguir tuas justas decisões [palavras], depositamos *em ti nossa esperança*; o *desejo de nosso coração é glorificar* [ou: *é a fama de*] teu nome.

“Teu nome, Teu nome glorioso, Tua fama, Tua fama suprema é o desejo, não a decisão, do meu coração!” É preciso um milagre (novo nascimento) para que um desejo assim nasça por uma realidade sobrenatural gloriosa que você ainda não pode ver. E somente este desejo e este deleite na glória de Cristo (fruto do milagre do novo nascimento) tornará você verdadeiramente livre do pecado e pronto para amar.

A glória de Cristo produz um povo de amor. Então, encerro com a seguinte bênção:

Que Deus Todo-Poderoso faça a glória do nome de Cristo, a glória da fama de Cristo ser a sua visão, ser o seu desfrute. Seja a glória de Cristo sua satisfação, seu desejo, sua fé e sua esperança, libertando-o para amar.

S.D.G. L.B.Peixoto